

iniciativas do GIS

O século XIX em Portugal num colóquio organizado pelo Gabinete de Investigações Sociais

Nos dias 7, 8 e 9 de Novembro realizou-se na Fundação Calouste Gulbenkian, organizado pelo Gabinete de Investigações Sociais, um colóquio subordinado ao tema **O Século XIX em Portugal**. O Colóquio, cuja sessão inaugural foi presidida pelo Ministro da Coordenação Cultural e da Cultura e Ciência, Prof. Adérito Sedas Nunes, teve como finalidade fundamental alargar o contacto entre os investigadores nos vários domínios dos estudos oitocentistas e, simultaneamente, criar um espaço para a discussão dos resultados de investigações presentemente em curso.

Mais de cem participantes, nacionais e estrangeiros, discutiram as comunicações seguintes:

Prof. Doutor José Augusto França, **Perspectiva Artística da História do Século XIX Português**; J. Amado Mendes, **Sobre as Relações entre a Indústria Portuguesa e Estrangeira**; J. Serra, **Em Defesa dos Interesses Industriais**; António de Oliveira Marreca; Joel Serão, **Antero de Quental, Anarquista**; M. Braga da Cruz, **O Movimento Social Católico nos finais do Século XIX**; A. Santos Silva, **O Pensamento Económico da Burguesia Comercial do Porto: a Fundação da Escola de Economia Política (1837)**; Miriam Halpern Pereira, **Revoluções Liberais — Crise do Estado e a Nova Sociedade**; A. M. Hespanha, **O Jurista e o Legislador na Construção da Propriedade Burguesa-Liberal em Portugal**; J. A. Barreiros, **As Instituições Criminais em Portugal no Século XIX — subsídios para a sua História**; António Lopes Vieira, **Os Transportes Urbanos em Lisboa na 2.^a metade do Século XIX**; João Medina, **Um Romance Inédito de Eça de Queiroz: «A Tragédia da Rua das Flores»**; Álvaro Manuel Machado, **A Geração de 70 — uma Literatura de Exílio**; J. Pacheco Pereira, **As Lutas Sociais dos Trabalhadores Alentejanos: do Banditismo à Greve**; F. Marques da Costa, **Aspectos da Vida de um Burguês (1870-1915)**; D. Wheeler, **Mouzinho de Albuquerque (1855-1902) e a Política de Colonialismo**; Valentim Alexandre, **Os Primeiros Projectos Coloniais em África do Liberalismo Português**; J. S. Silva Dias, **As Forças em Presença (e as suas Contradições) no interior do Vintismo**; M. Graça Silva Dias, **Anglismo na Maçonaria em Portugal no Limiar do Século XIX**; M. Rodrigues **Problemática Religiosa no Século XIX em Portugal**; M. Helena Carvalho dos Santos, **A Imprensa Periódica e Clandestina no Século XIX**;

L. Reis Torgal, **Contra-Revolução no Portugal Vintista (1820-23): notas sobre a sua imprensa**; L. Silveira, **A Venda dos Bens Nacionais: Primeira Tentativa de Síntese**; F. Coelho, **O Instituto Vincular, sua Decadência e Morte: Questões Várias**; R. Feijó e F. Brandão, **A Propósito de Mouzinho da Silveira**; F. Brandão e R. Rowland, **Subsídios para uma História Social da Propriedade: questões de Método**.

O Colóquio cuja comissão organizadora foi constituída pelos investigadores do Gabinete de Investigações Sociais Jaime Reis, Maria Filomena Mónica e Maria de Lourdes Lima dos Santos, terminou com uma sessão aberta subordinada ao tema **Os Problemas da Investigação sobre História Portuguesa no Século XIX**.

Comunicações apresentadas neste Colóquio integrarão um número especial de **Análise Social** que será publicado, em princípio, no início do próximo ano.

Duas conferências em Lisboa de Michelle Perrot, especialista francesa de história social

Por iniciativa e a convite do Gabinete de Investigações Sociais que dispôs para o efeito dum subsídio da Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica estará em Lisboa de 27 de Novembro a 1 de Dezembro a Prof.^a Michelle Perrot da Universidade de Paris VII. Michelle Perrot, professora e investigadora da história social (mais particularmente de história do movimento operário) e autora de vários trabalhos, nomeadamente da importante obra **Les Ouvriers en Grève (France 1871-1890)**, dirigirá no Gabinete de Investigações Sociais três sessões de seminário e proferirá duas conferências públicas no Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa.

São os seguintes os três temas dos seminários: **As resistências operárias e populares à industrialização**; **A Greve, meio de pressão e modo de expressão dos operários franceses**; **As origens do sindicalismo francês: sindicalismo de acção directa e classe operária**. Quanto às conferências públicas apresentar-se-ão subordinadas aos seguintes temas: **As três eras da disciplina industrial em França** (no dia 27 de Novembro às 18 e 30 horas no anfiteatro do ISCTE) e **Os operários e a República — processos e manifestações da inserção progressiva dos operários franceses na República** (no dia 30 de Novembro às 18 e 30 horas no anfiteatro ISCTE).

Quatro projectos de investigação que integram a 3.^a área — «Classe operária e movimento operário em Portugal» — do programa de actividades do GIS para 1979 irão ser directamente beneficiados pela colaboração da especialista francesa.